

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DO COLÉGIO PEDRO II, EM 28 DE NOVEMBRO DE 2013, NO AUDITÓRIO DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO I.

Aos vinte e oito dias do mês de novembro de dois mil e treze, no auditório do Campus São Cristóvão I do Colégio Pedro II, realizou-se Assembleia Geral Extraordinária, convocada na Assembleia Ordinária, realizada no dia dezanove de agosto de 2013, para o horário de 18h, em primeira chamada, e às 18h 30min, em segunda chamada, para deliberar sobre a seguinte pauta: **1) Informes: Reforma do Estatuto do Colégio no CONSUP (Conselho Superior); Propostas de alterações na organização do trabalho pedagógico do CPII e Assuntos gerais; 2) Eleição de Comissão Eleitoral para encaminhar as Eleições para a nova Diretoria da ADCPII (biênio 2014-2016); 3) Apresentação dos trabalhos do GT da ADCPII sobre RSC (Reconhecimento de Saberes e Competências); 4) Encaminhamentos gerais.** Devido à ausência da primeira secretária, professora Teresa Ventura, assumiu os trabalhos para secretariar a AGE a professora Carolina Monteiro, nos termos dispostos no Estatuto da ADCPII. Para presidir os trabalhos, foi eleita a professora Márcia Maretti. A seguir, a professora Márcia Maretti leu os termos constantes no edital de convocação, abrindo aos presentes a possibilidade de apresentarem informes. O professor Wolney Malafaia pediu a palavra para sugerir uma discussão acerca de uma proposta de reestruturação dos Campi I e II, apresentada pela Reitoria, que contempla mais cargos administrativos do que pedagógicos e, ainda, trouxe ao debate a extinção do cargo de coordenador de série, sem discussão com a comunidade escolar. A professora Denise Sayde, a pedido da professora Ana de Oliveira – ausente à Assembleia devido a problemas de doença na família - informou que a professora Silvana Bayma do Humaitá II, em contato com a Associação, soubera que nenhum contrato seria renovado para o próximo ano. A professora Denise Sayde foi apurar essas informações com a professora Glória Vianna e verificou que as informações procedem apenas parcialmente: não seriam renovados os contratos que expirariam até abril de 2014. Sugeriu que a ADCPII ofereça os serviços de assessoria jurídica aos professores contratados que se sentirem lesados. A professora Denise Rezende informou que é uma demanda dos próprios docentes que haja planejamento para que os contratos não sejam rescindidos, em pleno ano letivo. A professora Márcia Maretti se posicionou a favor da reavaliação dos contratos e a rescisão dos mesmos, em dezembro, e reiterou a posição da professora Denise Sayde, de que seja averiguada a regularidade dos fatos. O professor Alceu Totti ponderou que o professor, mesmo tendo entrado no CPII com o ano letivo iniciado, poderia ter seu contrato rescindido, mas com remuneração. A professora Luísa Guedes pediu a palavra para apontar a necessidade de planejamento para contratação de professores e não apenas rescisão. A professora Vânia Alvarim propôs que se solicitassem informações da Pró Reitoria de Ensino com relação ao planejamento da instituição. A professora Denise Sayde encaminhou a discussão no sentido de que os professores contratados estejam cientes de que o período de rescisão é ao final de cada ano letivo. A professora Lucia Naegeli informou que o Departamento de Geografia estava organizado, incluindo os contratos que poderiam ser

rescindidos no primeiro semestre do próximo ano letivo. O professor Manoel Carvalho reforçou a necessidade de um planejamento e, ainda, de esclarecimento aos professores contratados de que o contrato terá vigência até o final de cada ano letivo. Em seguida a professora Lucia Naegeli informou a participação da ADCPII em um evento que ocorreu na CAARJ, onde foi lançada a versão digitalizada do livro *Brasil Nunca Mais*. As entidades envolvidas na divulgação de cerca de setecentos documentos referentes ao período da ditadura civil e militar, juntamente com a ADCP II, estão empenhadas em desenvolver um projeto, no Colégio Pedro II. A professora Denise Rezende informou que, junto com a professora Carolina, recepcionou os professores que estavam tomando posse no cargo de efetivos. Após a fala da professora Denise Rezende, a professora Márcia Marette informou que a festa de confraternização de final de ano será no Bar do Ernesto, com feijoada, no dia 14 de dezembro, e, além disso, informou que os encontros do GT que discutiu a RSC produziu dados bastante interessantes, em parceria com a assessoria jurídica da entidade. A professora Neila Espindola informou que, ontem, no CONSUP, em reunião ordinária, entrou em discussão a possibilidade de reserva de vagas para filhos de servidores efetivos do CPII. Foram organizados grupos de trabalho para pensar propostas e uma delas foi a de acréscimo às vagas já disponíveis para sorteio e admissão, nas turmas de 1º e 6º anos de Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio. Outra proposta seria garantir um percentual de vagas para sorteio interno, tal como acontece no Colégio de Aplicação da UFRJ. Nessa reunião, houve um consenso de que as vagas seriam apenas para filhos de servidores efetivos. A discussão foi produtiva e o GT chegou a pensar em realizar uma consulta ao MEC para alterar a lei, mas ainda não encaminhou nenhuma proposta definitiva. A professora Neila Espindola se mostrou preocupada com a reunião extraordinária do CONSUP que acontecerá no dia 5 de dezembro, às 14h, quando será discutida a revisão do Estatuto do CPII. Além dessa reunião, haverá outra após o dia 5 de dezembro para homologação dos nomes dos professores eleitos para Chefias de Departamento e Coordenações Pedagógicas. A professora Denise Rezende propôs que a ADCPII apresente as discussões acumuladas pela entidade acerca do texto do Estatuto e que sejam garantidos fóruns de discussão abertos a toda a comunidade escolar. A professora Regina Pinto solicitou informações acerca do quantitativo de reserva de vagas. Defende que não se extrapole o número de estudantes, definido em portaria, por turma. A professora Márcia Marette perguntou se existiria a possibilidade de fazer um acordo entre os trabalhadores do CPII e IFEs para a reserva de vagas dos filhos de servidores. A professora Denise Rezende informou que recebeu uma denúncia oriunda do Campus Tijuca I de que dois professores se candidataram para coordenação pedagógica, mas não se enquadram nos parâmetros definidos em Portaria. Diante disso, ficou definido que a ADCPII encaminharia um documento para o Reitor, a fim de que este se pronuncie. Outro encaminhamento será, caso necessário, enviar cópia do mesmo documento aos membros do CONSUP. Após os informes gerais, a professora Márcia Marette lembrou que se faz necessário organizar uma Comissão Eleitoral para encaminhar as eleições para diretoria da ADCPII para o biênio 2014-2016. Não houve pronunciamentos de organização de uma chapa. A professora Neila Espindola ponderou que as exigências da carreira docente demandam um investimento na formação que não deixam espaço à dedicação integral às funções da diretoria. O professor Wolney Malafaia sugeriu que a eleição acontecesse após o carnaval e, enquanto isso, seria formada uma diretoria de transição. Foi feita uma proposta de garantir que sejam realizadas as eleições ainda em fevereiro de 2014,

para posse após o recesso de carnaval. Foi apresentada a disponibilidade da professora Ana de Oliveira de compor a Comissão Eleitoral. Além da professora Ana de Oliveira, o professor Alceu Totti também se candidatou, juntamente com a professora Vânia Alvarim. Desse modo, foi votada a composição da Comissão Eleitoral, formada pelos professores que se candidataram ao pleito. Foi proposto um período entre o dias 03 a 22 de fevereiro de 2014 para o processo de eleição da nova diretoria. Caberá à Comissão Eleitoral eleita a definição do calendário das atividades, o que, colocado em votação, foi aprovado por unanimidade. A professora Márcia Maretti encaminhou o último item da pauta - apresentação dos trabalhos do GT da ADCPII sobre RSC (Reconhecimento de Saberes e Competências). A professora Denise Sayde principiou com a discussão acerca do GT sobre RSC, informando que o grupo já realizou quatro (4) encontros. Além disso, enfatizou que os critérios para Reconhecimento de Saberes e Competências pressupõem uma alteração nas políticas e práticas da instituição e, para os próximos anos, será necessária uma discussão acerca dessa questão e dos referidos critérios. Além disso, a professora lembrou que os critérios foram construídos no CONIF, cuja maioria é formada por reitores das IFE's que estão se dedicando a projetos voltados para a criação de novas tecnologias. A professora Márcia Maretti tomou a palavra para trazer como sugestão à Comissão Permanente de Pessoal Docente, cujos membros estão prestes a ser eleitos por seus pares, que se busque uma outra forma de pensar esses critérios, a partir das especificidades do CPII. A professora Vânia Alvarim informou que a minuta da proposta de RSC teria sido encaminhada pelo CPRSC - Conselho Permanente do Reconhecimento de Saberes e Competências à CONJUR. O CONIF apresentou proposta de alteração à minuta, que estabelece critérios de transição, que, a seu ver, parecem interessantes. Considera importante que haja mais um encontro do GT- RSC. A referida professora fez a leitura de alguns critérios redigidos na proposta do CONIF e ressaltou a necessidade de maior discussão da possibilidade dos aposentados serem incluídos no processo do RSC. A professora Denise Rezende questionou o critério do tempo de serviço para pontuação na concessão do RSC. A professora Denise Sayde ponderou que esse é um critério para um período de transição na concessão do RSC. A professora Maria Cristina Galvão trouxe para o debate o fato de o professor ter título de mestrado e doutorado contribuir para pensarmos a escola a partir de novos referenciais. A professora Neila Espindola, em contraponto, questionou a valorização excessiva dada à formação acadêmica, criando distorções e entende que é preciso investir esforços na discussão de uma nova carreira. O professor Manoel Carvalho apontou para a ausência de mecanismos para que os professores invistam na atividade de pesquisa e, mediante isso, seria desejável que todos os professores tivessem oportunidades equânimes de acesso às discussões produzidas na academia. A professora Denise Rezende lembrou que a UFRJ utilizava a plataforma SIGMA para lançar os títulos e, a partir dessa ideia, sugere que o CPII possa pensar em uma plataforma própria, que contemple as suas especificidades. Após todas essas discussões, a professora Márcia Maretti apresentou um resumo dos compromissos assumidos na assembleia: 1) defesa da inclusão dos aposentados na RSC; 2) busca de meios para promover discussões acerca da carreira; 3) indicação de que os critérios da concessão do RSC sejam amplamente discutidos nos Colegiados de Departamento e, para tal, que seja disponibilizado o material produzido no GT de RSC da ADCPII e que, se convidados, os membros do referido GT participem desses fóruns; 4) defesa de que haja transição na pontuação dos critérios; 5) proposta de criação de uma

⊕  
CPII

plataforma DIGITAL do CPlI para lançamento dos títulos adquiridos pelos servidores; 6) reforço na necessidade de planejamento e reformulação da carga horária docente de modo a contemplar o ensino, a pesquisa e a extensão, por ocasião da reunião com a Pró Reitoria de Ensino. Não havendo mais nada a tratar, a assembleia foi encerrada às 21h 11min, tendo os presentes assinado, no livro próprio. Esta ata foi devidamente lavrada e assinada por mim, Carolina Monteiro, 2ª. Secretária, e pela presidente da Assembleia, Márcia Maretti. Rio de Janeiro, 28 de novembro de 2013.

*Carolina Monteiro*  
Carolina Monteiro

**REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS - CAPITAL RIO**  
CERTIFICO A AVERBAÇÃO NA MATRÍCULA, PROTOCOLO E DATA ABAIXO

Matr. 82246

201402051128127      03/04/2014

Emol: 53,52    Tributo: 29,69      O Oficial

**EACI 28295 FMT**      Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>

*Alvir F. da Silva*  
Oficial Substituto